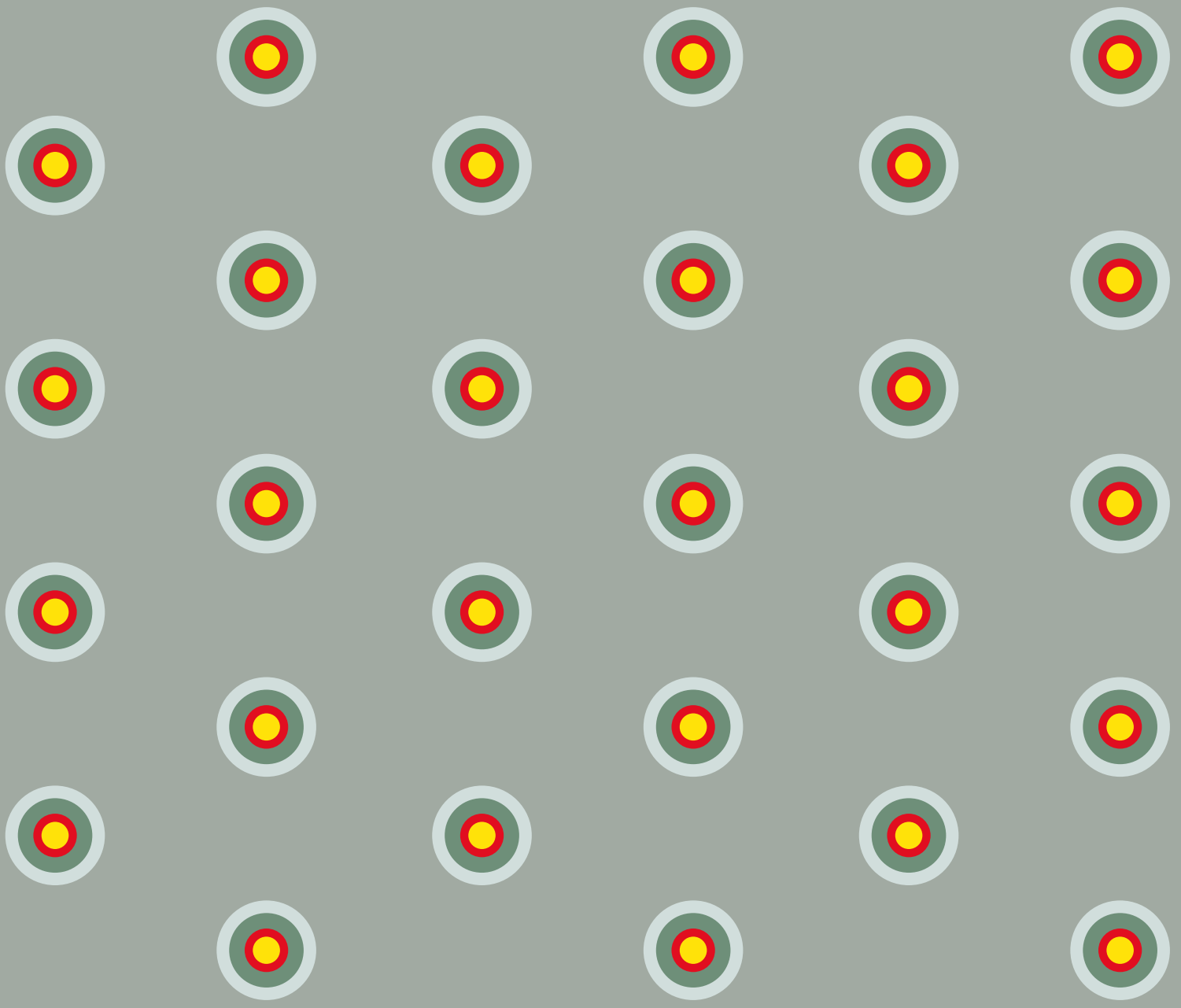


agenda e plano
de atuação conjunta:
oeste do paraná

itaipulândia



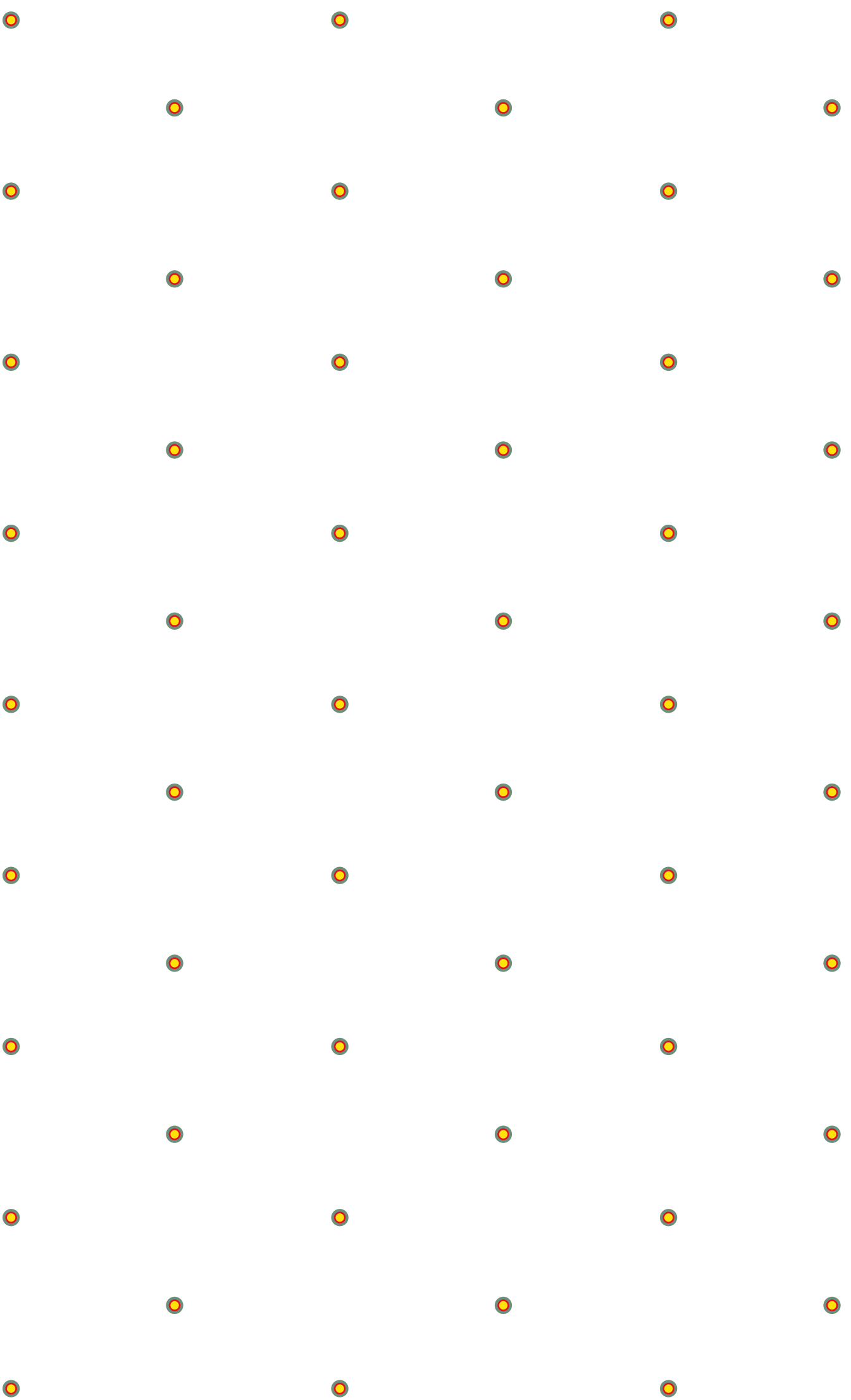
As informações e opiniões prestadas nesta publicação são de responsabilidade dos respectivos autores. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e os editores não assumem qualquer responsabilidade pelo conteúdo das mesmas, nem garantem que os pressupostos em que tais informações e opiniões se encontram corretos.

agenda e plano de atuação conjunta: **oeste do paraná**

itaipulândia



*Empoderando vidas.
Fortalecendo na es.*



sumário

5	objetivos de desenvolvimento sustentável
7	localização ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?
8	oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável
9	metodologia
9	ciclo de diálogos
10	perfil
11	desafios e prioridades
13	plano de atuação conjunta
15	próximos passos
16	participantes
18	registro/fotos



objetivos de desenvolvimento sustentável



Em setembro de 2015, o Brasil e mais 192 na es assinaram o acordo “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, a Agenda 2030 – um plano de a o para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. A Agenda 2030 apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas e seus indicadores relacionados, que visam proteger o planeta das mudanças do clima e fazer do mundo um lugar mais justo e mais seguro para todos, buscando fortalecer a paz universal.

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: PNUD, 2018b.

Os ODS são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Isso significa que o olhar a ser lançado aos 17 objetivos e suas metas deve ser holístico, entendendo-os como objetivos que demandam ações integradas, que produzem efeitos multiplicadores e aceleradores entre si. A escolha das prioridades desta Agenda foi pautada na ideia de aceleradores, ou seja, ações de impacto possíveis no curto prazo que consigam acelerar o alcance de diversas metas ODS ao mesmo tempo.

Dessa maneira, a Agenda 2030 também pode ser entendida por meio de cinco P's: Planeta – proteção dos recursos naturais e do clima, Pessoas – erradicação da pobreza, da fome e a garantia de igualdade, Prosperidade – garantia de vidas prósperas e plenas, Paz – promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas e Parcerias – implementação da agenda por meio de parcerias sólidas. Todos os ODS são pensados considerando esses cinco eixos, de maneira a garantir o pleno desenvolvimento humano sustentável e não deixar ninguém para trás.

Figura 2: Os 5 P's da Agenda 2030



Fonte: PNUD, 2017

localiza o ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?

Para que os países alcancem os ODS até 2030,   necessário o engajamento dos governos estaduais e municipais, assim como da sociedade civil e da iniciativa privada. As cidades têm uma importância central nesse contexto, pois podem potencializar a implementa o da Agenda 2030 de maneira concreta e eficiente para os cidad es e cidadãs, levando os ODS para a realidade cotidiana das pessoas. Os processos territoriais de implementa o da Agenda 2030 têm sido chamados de localiza o. Localizar os ODS significa, então, fazer com que as aspira es dos objetivos se tornem reais para as comunidades, lares e indivíduos, particularmente para aqueles que correm o risco de ficar para tr s.

Nesse sentido, os municípios são essenciais para transformar a Agenda 2030 em uma realidade local.   preciso ouvir e sensibilizar as comunidades locais (governo municipal, sociedade civil organizada e iniciativa privada), que conhecem as necessidades e capacidades individuais e coletivas, para que o alinhamento com a Agenda 2030 assumido pelo país ocorra em todos os níveis.

Para a eficiente localiza o dos ODS em nível municipal são considerados cinco impulsionadores principais:

- I) **Sensibiliza o e engajamento de atores locais:** o processo participativo e inclusivo de sensibiliza o   o caminho para a boa governança e para que a comunidade se enxergue na Agenda 2030;
- II) **Mecanismos de responsabiliza o:** para além de ter institui es transparentes e mais inclusivas,   preciso criar mecanismos de monitoramento e controle, utilizando indicadores robustos;
- III) **Planejamento participativo e presta o de serviços:** processos inclusivos de planejamento e monitoramento garantem que a sociedade se engaje e reduzem a possibilidade de que algum tema seja ignorado;
- IV) **Desenvolvimento econ mico local:** a incorpora o das dimensões sociais e ambientais nas agendas econ micas locais ajuda a reduzir efetivamente as disparidades entre os territórios, fomentam a coesão social e geram oportunidades de negócios locais e empregos, especialmente para os grupos vulneráveis. E ainda leva em considera o sustentabilidade ambiental para presente e futuras gera es;
- V) **Parcerias:** o estímulo a a es conjuntas para cumprir objetivos compartilhados gera sinergias que proporcionam melhor retorno do investimento e asseguram que o impacto da soma das a es para o desenvolvimento se torne maior que suas partes.

A Agenda 2030 não vem para aumentar a carga de responsabilidade do município, mas para guiar e otimizar o trabalho já realizado, com o olhar do desenvolvimento humano sustentável. Ao pensar a Agenda e seus objetivos, os municípios e seus atores locais começam a entender que muitas de suas a es e programas já atendem ou apoiam o alcance das metas. Rever suas a es   luz da Agenda 2030   o ponto de partida para implementar os ODS na sua cidade.

Oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável

A Itaipu Binacional e o PNUD, com o apoio da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), se uniram para pensar a localização dos ODS em nível municipal, tendo o Oeste do Paraná como território de referência para esse projeto pioneiro. Com o compromisso de alcançar o desenvolvimento sustentável por meio da Agenda 2030, localizar os ODS em nível municipal tornou-se essencial. Dessa união e com esse foco surgiu o *Projeto Oeste 2030: Cooperação para o desenvolvimento sustentável*, que apoia a construção de uma Agenda de Atuação Conjunta sobre os ODS e busca produzir conhecimento capaz de potencializar o desenvolvimento local da região.

O projeto foi dividido em três eixos de ação principais: Diálogos para o Desenvolvimento Humano Sustentável; Avaliação e monitoramento local; e Formação de agentes locais.



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

- **Eixo 1:** consiste na construção coletiva de *Agendas de Atuação Conjunta* municipais para a implementação da Agenda 2030 nos 54 municípios participantes da iniciativa.
- **Eixo 2:** consiste na sistematização de informações e indicadores de desenvolvimento humano sustentável, de maneira a apoiar a tomada de decisão local e o monitoramento dos ODS. Para isso foi elaborada uma base de dados, que resultou em uma plataforma online, www.oestepr2030.org.br, bem como em diagnósticos municipais chamados *Panorama ODS*, que servem como linha de base para o monitoramento da Agenda 2030. Esse eixo também tem como resultado a ferramenta *International Future* para o nível subnacional e estudos de alinhamento dos Planos Plurianuais municipais à luz da Agenda 2030, os *RIAs*¹.
- **Eixo 3:** consiste na formação de agentes locais nas temáticas de desenvolvimento humano sustentável, Agenda 2030 e ODS, indicadores e elaboração de projetos. O eixo foi elaborado para garantir a sustentabilidade e a apropriação local do projeto, assegurando a transferência de conhecimento técnico gerado ao longo dos três anos de execução das atividades.

¹ *Rapid Integrated Assessment* – A Avaliação Rápida Integrada, ou *Rapid Integrated Assessment* (RIA, por suas siglas em inglês), é um método de análise desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e constitui-se numa ferramenta cujo objetivo é auxiliar os países, estados e municípios a avaliarem seu nível de preparação para a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

metodologia

Este documento   o resultado dos ciclos de diálogos do projeto Oeste 2030, uma parceria entre a Itaipu Binacional e o Programa das Na es Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O eixo de diálogos do projeto teve como objetivo criar um contexto propício   sensibiliza o e internaliza o da Agenda 2030 no município e uma Agenda de Atua o Conjunta intersetorial em dire o ao desenvolvimento humano sustentável. Para isso foram realizadas oficinas de sensibiliza o e

engajamento de atores locais, nas quais se discutiu os desafios para o alcance da Agenda 2030, com base nos indicadores municipais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessas a es nasceu este documento: A Agenda de Atua o Conjunta – Itaipulândia 2030, que visa apresentar o resultado do grupo de trabalho municipal e incentivar que as lideranças locais possam evoluir na defini o de prioridades municipais alinhadas   Agenda 2030.

ciclo de diálogos

A parceria com o município de Itaipulândia teve início em 2017 com a participa o de representantes do governo municipal no Seminário Microrregional de Sensibiliza o sobre a Agenda 2030.

Em fevereiro do ano seguinte foi realizada a primeira Oficina de Sensibiliza o no Auditório da Prefeitura, com representantes do poder público, empresários e sociedade civil organizada. Na oportunidade o público conheceu a proposta do projeto Oeste 2030, e pôde aprofundar seus conhecimentos na Agenda 2030 e nos principais pontos de convergência para aterrissar os ODS em nível local. Foram apresentados também os primeiros indicadores ODS em nível municipal e com isso iniciou-se uma reflexão sobre os principais desafios do município a partir de uma abordagem por eixos temáticos (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Parcerias e Paz).

Em novembro de 2018, realizou-se a Oficina de Planejamento, na qual o grupo p de definir linhas de a o para algumas das prioridades previamente acordadas, como também consolidar e validar todas as informa es coletadas.

perfil²

Localizado na Microrregião de Foz do Iguaçu, Mesorregião Oeste Paranaense, no Estado do Paraná, Itaipulândia foi instalado em 1993. Inicialmente era denominado de Aparecidinha d'Oeste. A região foi se desenvolvendo ao longo do tempo com a chegada de diversas famílias. Em 1965, chegou a família do Sr. Pedro Hert, que instalou o primeiro comércio local. Em 1966, foi construída a primeira igreja, a partir da doação do Sr. Noé Medeiros.

A atividade agrícola foi, historicamente, a base da economia de Itaipulândia, particularmente o cultivo de fumo, feijão, milho, mandioca, além

da criação de bovinos e suínos. Atualmente, o município também conta com a indústria e o turismo.

Em 2016, seu Produto Interno Produto (PIB) foi de R\$ 361.358 milhões, ou R\$ 2.891 ao mês *per capita*. A participação do setor de serviços no PIB do município no ano de 2016 foi de 49,9%, enquanto da indústria ficou em 27,1% e da agropecuária em 23% (IBGE, 2016). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Itaipulândia em 2010 foi 0,738, o que indica um desenvolvimento humano alto (Atlas, 2013).

² Parte das informações nesse tópico foram retiradas do site do IBGE. Disponível em <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/parana/itaipulandia.pdf>>.

desafios e prioridades

Os desafios e as prioridades elencadas durante as oficinas de sensibiliza o foram baseados (i) nas lacunas encontradas nos dados do município, (ii) no conhecimento do grupo de trabalho sobre a realidade local e (iii) na premissa de se buscar





aceleradores, ou seja, desafios municipais que impactam positivamente um grande número de ODS. O grupo acredita que o avanço nessas prioridades colocar  Itaipulândia mais próximo do alcance dos ODS.

PLANETA

Nossos desafios:

- **Diminuir o impacto ambiental no solo, ar e na água causado pelo agronegócio e o uso indiscriminado de agrotóxicos**

Nossas prioridades:





- | | ODS |
|---|--|
| • Fazer um estudo sobre implanta o de biodigestores como fonte alternativa geradora de energia e buscar parcerias entre a prefeitura e empresas | 07  |
| • Implantar programas e políticas públicas sobre o uso responsável de defensivos agrícolas no perímetro urbano e implanta o de técnicas de manejo e controle de pragas | 12  |
| • Fomentar novas tecnologias com soluçoes diferenciadas e incentivos para o plantio de agroflorestas e o uso de estufas orgânicas | 02  |
| • Conscientizar a popula o através de oficinas práticas em escolas, clube de mães, associa oes comunitárias, cooperativas e grupo de jovens sobre a utiliza o de agrotóxicos em áreas urbanas | 12  |

PESSOAS

Nossos desafios:

- **Educa o Profissional, Saúde e Bem-Estar e Evasão Escolar**





Nossas prioridades:

- | | ODS |
|--|--|
| • Realizar parcerias com as empresas para incentivar a capacita o e o aperfei amento profissional e ofertar cursos de forma o para os pais que estão desempregados | 09  |
| • Manuten o e conserva o de terrenos baldios para evitar a prolifera o de roedores, insetos e animais peçonhentos | 11  |
| • Elaborar projetos voltados para a forma o e desenvolvimento humano em parceria com empresas privadas e o poder público | 08  |
| • Ampliar as a oes de busca ativa desses alunos e instituir o ensino profissionalizante | 04  |

PROSPERIDADE

Nossos desafios:





- **Políticas públicas na área ambiental, fomento da economia local e planejamento urbano**

Nossas prioridades:	ODS
• Elaborar planos e implantar programas para gestão de resíduos sólidos, saneamento e arborização, conforme a lei do PNRS e buscar parcerias com instituições de ensino e pesquisa	11 
• Incentivo aos pequenos produtores rurais e a agricultura familiar para a produção de alimentos orgânicos e piscicultura	02 
• Reorganização, sinalização e arborização padronizada e incentivo a novas construções com aumento gradativo de impostos	11 
• Regularização de propriedades rurais e ocupação de lotes baldios	11 

PARCERIAS

Nossos desafios:



- **Implantação de políticas para resíduos sólidos, abastecimento de água e habitação**

Nossas prioridades:	ODS
• Categorização e destinação correta de resíduos sólidos para melhorar as condições do aterro sanitário	12 
• Atender a necessidade de abastecimento de água tratada, inclusive da zona rural	06 
• Rede de esgoto e sistema de tratamento de efluentes e instalação de dosadores para caixas d'água	06 
• Elaborar um planejamento para a construção de moradias para contemplar a população em situação vulnerável	11 

PAZ

Nossos desafios:

- **Inclusão social e segurança**

Nossas prioridades:	ODS
• Motivar pessoas para uma mudança cultural e melhorar as condições socioeconômicas para uma vida melhor	10 
• Ações de fiscalização para coibir os crimes de contrabando	16 

plano de atua o conjunta

O município de Itaipulândia, após acordar os desafios e prioridades para o alcance da Agenda 2030, entendeu que era preciso ir além e definir um plano de a o de curto prazo para avançar ainda mais em dire o ao desenvolvimento humano sustentável. Dessa maneira, durante a oficina de planejamento com o grupo de trabalho,

foi desenvolvido o Plano de Atua o Conjunta, de forma que as a es elencadas sejam executadas pelos atores locais, complementando as boas práticas mapeadas no município. Considerando que as a es foram pensadas para o curto prazo, somente parte das prioridades anteriormente elencadas foram contempladas no Plano.

PLANETA

Nossas prioridades:

- **Realizar uma campanha coletiva entre vários segmentos para sensibilizar a popula o sobre o uso indiscriminado de agrotóxicos e o descarte de embalagens**

<i>Nossos compromissos:</i>	<i>Responsável</i>	<i>Metas Nacionais dos ODS</i>
Atividade 1: <ul style="list-style-type: none"> • Organizar reuniões técnicas entre as secretarias envolvidas e entidades do setor 	Governo Secretarias Municipais	2.1; 3.9; 11.6; 12.4; 12.6; 12.8; 17.17
Atividade 2: <ul style="list-style-type: none"> • Realizar uma campanha para orientar a popula�o sobre o tema e os riscos para a saúde e o impacto no meio ambiente, contamina�o do solo, do ar e da �gua 	Terceiro Setor	
Atividade 3: <ul style="list-style-type: none"> • Fazer uma parceria com as empresas que comercializam produtos agrícolas e que prestam assistência técnica para os produtores rurais 	Empresas	

PESSOAS

Nossas prioridades:

- **Desenvolver projetos de voluntariado entre os jovens universitários que são contemplados pelo programa de subsídio ofertado no município**

<i>Nossos compromissos:</i>	<i>Responsável</i>	<i>Metas Nacionais dos ODS</i>
Atividade 1: <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com os responsáveis pelo projeto para sugerir a participa�o desses alunos em projetos e campanhas que são desenvolvidos no município e revisar a lei municipal 	Governo	17.17
Atividade 2: <ul style="list-style-type: none"> • Buscar entidades parceiras para definir áreas do conhecimento para a interven�o dos estudantes 	Terceiro Setor	
Atividade 3: <ul style="list-style-type: none"> • Buscar empresas parceiras para orientar a�es a apoiar iniciativas 	Empresas	

PROSPERIDADE

Nossas prioridades:

- **Elaborar propostas para sensibilizar a população sobre o abandono de lotes e terrenos baldios**

Nossos compromissos:	Responsável	Metas Nacionais dos ODS
Atividade 1: <ul style="list-style-type: none">• Organizar reuniões entre os agentes públicos para definição de estratégias para melhorar o cuidado e a fiscalização de lotes e terrenos baldios	Governo	11.3; 11.4; 17.17
Atividade 2: <ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar os moradores sobre a responsabilidade dos proprietários dos terrenos que estão em situação de abandono	Terceiro Setor	
Atividade 3: <ul style="list-style-type: none">• Sugerir para os empresários a prática “adote um terreno” para que as empresas do município possam colaborar com a construção de um projeto nessa área	Empresas	

PARCERIAS

Nossas prioridades:

- **Elaboração de um Plano de Educação Ambiental em parceria com a rede de ensino**

Nossos compromissos:	Responsável	Metas Nacionais dos ODS
Atividade 1: <ul style="list-style-type: none">• Efetivação do plano e os projetos que serão realizados no município	Governo	4.7; 13.3; 17.17
Atividade 2: <ul style="list-style-type: none">• Envolver lideranças nas ações e execução do plano	Terceiro Setor	
Atividade 3: <ul style="list-style-type: none">• Envolver o público empresarial nas ações e execução do plano	Empresas	

PAZ

Nossas prioridades:

- **Implantação da Guarda municipal para diminuir problemas com contrabando no perímetro municipal**

Nossos compromissos:	Responsável	Metas Nacionais dos ODS
Atividade 1: <ul style="list-style-type: none">• Fazer um levantamento sobre a viabilidade da implantação da guarda municipal	Governo	16.a; 17.17
Atividade 2: <ul style="list-style-type: none">• Fazer uma reunião com as entidades que fazem parte do CONSEG para tomar conhecimento das ações que estão em pauta no conselho	Terceiro Setor	
Atividade 3: <ul style="list-style-type: none">• Dialogar com os empresários do município sobre o impacto da entrada de mercadorias ilegais no município	Empresas	

próximos passos

Este documento sintetiza um trabalho conjunto entre o governo municipal de Itaipulândia e os diferentes atores da sociedade civil e setor privado para a internaliza o da Agenda 2030 no município, com o levantamento de desafios e prioridades locais para o alcance de um desenvolvimento humano sustentável.

Todos os esforços realizados de sensibiliza o e engajamento dos atores locais representam o início de um trabalho de amplia o das capacidades locais para se alcançar as metas municipais de desenvolvimento, e assim apoiar o alcance das metas nacionais da Agenda 2030. Contudo, os esforços devem ser direcionados não somente   elabora o, mas ao planejamento,   implementa o e ao monitoramento da Agenda de Atua o Conjunta – Itaipulândia 2030. A participa o cidadã nos processos de elabora o teve papel central na compreensão das reais necessidades locais e deve ser mantida e ampliada nos processos de monitoramento e avalia o das políticas e a oes locais.

  de fundamental importância o contínuo diálogo entre os diferentes atores para a execu o do plano de a o, monitoramento das atividades, avalia o dos resultados e reavalia o dos desafios e prioridades do município até o ano de 2030. Para tanto, a coleta e o uso de dados, a constru o de indicadores e o estabelecimento de metas locais são indispensáveis para o desenvolvimento de instrumentos de governança e controle social eficazes.

Como próximos passos, fica também a necessidade de se trabalhar o financiamento para o alcance do desenvolvimento humano sustentável local, seja ele na esfera pública, privada ou no terceiro setor. Todos os setores são agentes ativos de mudança no desenvolvimento local e devem pensar sua atua o vinculada as a oes e políticas para o alcance das metas de desenvolvimento de sua cidade.

O esforço deve ser coletivo para que o município de Itaipulândia se desenvolva sem deixar ninguém para tr s.

participantes

Equipe de Facilitadores PNUD

• Gabriel Vettorazzo	Coordenador de Projetos
• Talita S. Aquino de Sousa	Assistente de Projetos

Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Adair Jank	Secretaria de Finanças
• Adel S. de Oliveira	Prefeitura
• Adilson da Silva	Secretaria de Turismo
• Airton Luiz Konzen Hilgert	Sanepar
• Amantino Luiz Donine	Gabinete
• Ana Cláudia Esmael	Sociedade Civil
• Anderson Pittol	Sicredi
• Celso Klein	Escola Municipal João Lorini
• Cláudio O. Furtado	Escola
• Cleide Prates	Prefeita
• Cleiton Butzge	Sicredi
• Cristiane de Souza	Secretaria de Administração
• Cristiane Zoppa	Administração
• Eduardo Henrique	Secretaria de Finanças
• Eliane C. de Melo	Sociedade Civil
• Eliane Trevisan Carvalho	CMEI
• Elizandro H. Petter	Emater
• Elza Seibert	Sociedade Civil
• Iclaci Baungartner	Centro de Idosos
• Isabete Marli Patzlaff	Escola Dona Leopoldina
• Ivete Terezinha Tonkiel Lima	Escola Municipal Rondônia
• Janete Maria Shneider	Provopar
• Josiane Vanessa Mohr	CMEI
• Leila Paschoalotto	Sociedade Civil
• Mairon Celso Grando	Cooperativa Lar
• Márcia Ferreira	CMEI
• Marisa Roseli D. Spiess	CMEI
• Marlei Kaefer	Prefeitura
• Regiane Lamp Stoel	CMEI
• Rosane Marlize Herther	Secretaria de Educação
• Rosenei Zaleski	Prefeitura

Participantes dos diálogos	
Nome	Institui�o
• Rosilene Prereira Simões Ferri	Escola Especial Multi Educar
• Sandra Luisa Toillier	Prefeitura
• Silvani O. Zioth	Secretaria de Planejamento
• Sirlei Spiecker Weber	Centro de Idosos
• Soeli Aparecida Pereira	Secretaria da Saúde (PSF)
• Valdeci Ant�nio Trojack	Apafi – Associa�o dos Prod. da Agricultura Familiar
• Valdecir Bittencourt	Secretaria de Planejamento
• Valmir Seidel	Gabinete
• Vania Trajano Rowedder	Prefeitura
• Viviane Grzechota Selzler	Sindicato dos Servidores Municipais

registro/fotos



